



**ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO**

TJCE

NOTÍCIAS

Boletim Interno - Ano II - Nº 11 - Fortaleza, 29 de abril de 2008

Tribunal instala processo eletrônico em Itapipoca

O Juizado Especial Cível e Criminal (JECC) de Itapipoca é o primeiro do interior do Estado a ter instalado o Processo Judicial Eletrônico (Projudi). O sistema foi inaugurado nesta segunda-feira, 28, pelo Presidente do TJ, Desembargador Fernando Ximenes.

O Projudi, passaporte definitivo do Poder Judiciário Cearense para a era virtual – substitui os processos em papel pelo meio eletrônico – será gradativamente implantado, ainda este ano, nos outros JECC's de Fortaleza e do Interior, bem como nas Turmas Recursais da capital. Para o funcionamento do sistema são instalados equipamentos de digitalização e de acesso à rede mundial de computadores, postos à disposição dos magistrados, agentes públicos, servidores e auxiliares da Justiça, defensores públicos,

membros do Ministério Público, delegados de polícia, peritos e intérpretes.

Ainda em Itapipoca, o Presidente do TJ participou da reinauguração do Fórum daquele município, que recebeu nova denominação em homenagem a José Airton Teixeira, Ex-Prefeito da cidade e Procurador do Estado. O homenageado foi representado pela viúva, Sra. Dagobertina Romero Teixeira. O Desembargador Fernando Ximenes teve, ainda, um encontro com os juízes da região, onde apresentou os avanços da gestão, debateu assuntos relacionados às atividades desenvolvidas pelos magistrados, como também, ouviu demandas e sugestões para o aprimoramento do Poder Judiciário Estadual. Além da juíza titular de Itapipoca, Teresa Germana Lopes de Azevedo, estiveram presentes na reunião os juízes das

Processo Judicial Digital

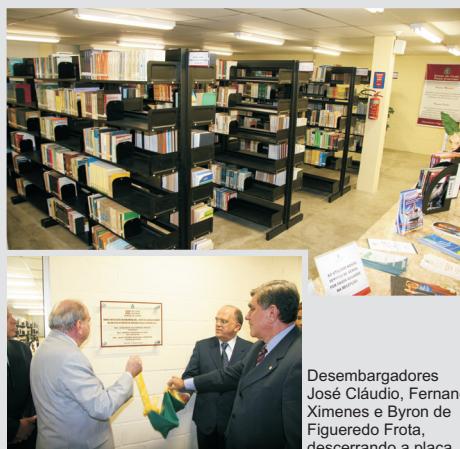
	Acesso ao Sistema
Usuário	<input type="text"/>
Senha	<input type="password"/>
<input type="button" value="Entrar"/> <input type="button" value="Limpar"/>	



Comarcas de Caucaia, Canindé, Itapajé, Itapipoca, Paraipaba, Paracuru, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, Trairi, Umirim e Uruberetama.

PALESTRA – Atendendo convite do bispo emérito de Itapipoca, Dom Benedito Francisco de Albuquerque, o Desembargador Fernando Ximenes também proferiu palestra sobre o tema “Direitos Humanos”. A conferência, destinada aos jovens do município, aconteceu no auditório do Núcleo de Informação Tecnológica.

Biblioteca atende em novo espaço



Desembargadores José Cláudio, Fernando Ximenes e Byron de Figueiredo Frola, descerrando a placa

Após ampliação e modernização, a biblioteca do TJ - desembargador Jaime de Alencar Araripe - passou a integrar a estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação e está atendendo no 1º andar do Centro de Documentação e Informática (CDI), anexo ao Palácio da Justiça. Durante a inauguração do novo e amplo espaço físico, o Presidente do Tribunal, Desembargador Fernando Ximenes, destacou aos presentes (representantes dos poderes Legislativo e Executivo, além de autoridades do Judiciário e servidores) que a “biblioteca é o laboratório dos operadores do Direito”.

Equipada com sala de leitura adequada para atividades de estudo, bem como para consultas diversas, a biblioteca tem como novidade um ambiente específico para lançamento de obras Jurídicas. O acervo bibliográfico - totalmente informatizado, conta atualmente com cerca de 22.900 publicações, que englobam 6.745 livros, 181 periódicos correntes, 66 CDs-ROM, 9 DVDs, 169 Fitas VHS e 468 obras raras, sendo que a mais antiga data de 1802. Dispõe ainda das edições do Diário da Justiça, jornais locais e revistas de informação e entretenimento.

Esmec promove curso de formação de juízes

Prossegue até o próximo dia 12 de julho, o II Curso de Formação Inicial de Juízes Substitutos, promovido pela Escola Superior da Magistratura (Esmec). O treinamento, aberto no último dia 11, na sede do órgão, em Fortaleza, reúne 32 magistrados que prestam serviços em comarcas de 1ª Entrância, no interior do Estado.

A capacitação é obrigatória para que o juiz substituto adquira a vitaliciedade, após dois anos de efetivo exercício no cargo. Para

adquirir a vitaliciedade, o magistrado é avaliado nos seguintes critérios: idoneidade moral, assiduidade, disciplina, produtividade, bom relacionamento com advogados, defensores e membros do Ministério Público, bem como a freqüência ao curso de formação da Esmec.

Posteriormente a Escola também promoverá, para os novos juízes, curso de administração e suprimento de fundos, já que os magistrados desempenham a função de gestores em suas comarcas.



Magistrados que participam do curso